

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão
da Educação Brasileira 4



Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Avaliação, Políticas e Expansão da
Educação Brasileira 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A945	<p>Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira 4 [recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-461-0 DOI 10.22533/at.ed.610191007</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira” contou com a contribuição de mais de 270 artigos, divididos em 10 volumes. O objetivo em organizar este livro foi o de contribuir para o campo educacional e das pesquisas voltadas aos desafios atuais da educação, sobretudo, avaliação, políticas e expansão da educação brasileira.

A temática principal foi subdividida e ficou assim organizada:

Formação inicial e continuada de professores - **Volume 1**

Interdisciplinaridade e educação - **Volume 2**

Educação inclusiva - **Volume 3**

Avaliação e avaliações - **Volume 4**

Tecnologias e educação - **Volume 5**

Educação Infantil; Educação de Jovens e Adultos; Gênero e educação - **Volume 6**

Teatro, Literatura e Letramento; Sexo e educação - **Volume 7**

História e História da Educação; Violência no ambiente escolar - **Volume 8**

Interdisciplinaridade e educação 2; Saúde e educação - **Volume 9**

Gestão escolar; Ensino Integral; Ações afirmativas - **Volume 10**

Deste modo, cada volume contemplou uma área do campo educacional e reuniu um conjunto de dados e informações que propõe contribuir com a prática educacional em todos os níveis do ensino.

Entregamos ao leitor a coleção “Avaliação, Políticas e Expansão da Educação Brasileira”, divulgando o conhecimento científico e cooperando com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
(DES) CAMINHOS DA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE NOS CURSOS DE PEDAGOGIA NO BRASIL	
Jeferson Saccol Ferreira	
Elisa Christina Ferreira	
Júlio Alex Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.6101910071	
CAPÍTULO 2	22
A “COLA” NA AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NA VISÃO DE ALUNOS(AS) NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO SÃO SEBASTIÃO, APUIARÉS-CE	
Ivan Costa Lima	
Fabiana Almeida de Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.6101910072	
CAPÍTULO 3	36
A AUTOAVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ESTÍMULO AO CRESCIMENTO PESSOAL E DE GRUPOS DE TRABALHO	
Bruna Larissa Maganhe	
Ana Luiza Carvalho de Oliveira Galvão	
Henrique Cancian	
Carmo Gabriel da Silva Filho	
Gustavo Cardoso Lima	
Nathalia Tami Nishida	
Iago Vinícius Teodoro Carraschi	
Bianca Freire Bium	
Bruna Alves Malheiros	
Mellory Martinson Martins	
Roberto Ruy Mendes de Araújo Filho	
Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.6101910073	
CAPÍTULO 4	40
A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DAS FACULDADES PRIVADAS DO SUL CATARINENSE	
Kelli Savi da Silva	
Antonio Serafim Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.6101910074	
CAPÍTULO 5	52
REFLEXÕES SOBRE O PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE UMA UNIVERSIDADE MULTICAMPI: O CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	
Rafael Martins Sais	
DOI 10.22533/at.ed.6101910075	

CAPÍTULO 6 63

A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DE ALUNOS NA PROVA BRASIL

Elenise Neuhaus Diniz
Carine Girardi Manfio
Carla Loureiro Alves Kleinubing
Felipe Klein Genz
Welington dos Santos Ruis

DOI 10.22533/at.ed.6101910076

CAPÍTULO 7 69

ARTICULAÇÃO ENTRE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL NA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Walterlina Brasil
Clésia Maria de Oliveira
Aline Andriolo

DOI 10.22533/at.ed.6101910077

CAPÍTULO 8 82

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, SISTEMAS DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Maytê Cabral Mesquita
Maria Carolina Tomás
Kleber Jacques Ferreira de Souza
Leandro Figueira Lessa

DOI 10.22533/at.ed.6101910078

CAPÍTULO 9 93

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS ESCOLARES: UMA ANÁLISE INTERPRETATIVA PELO OLHAR DAS TEORIAS CRÍTICAS

Deli Vieira Silveira
João Luiz Gasparin

DOI 10.22533/at.ed.6101910079

CAPÍTULO 10 106

AVALIAÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: INDICADORES E MAPEAMENTO DE PROCESSOS

Guilherme Krause Alves
Luciane Stallivieri
Rogério da Silva Nunes

DOI 10.22533/at.ed.61019100710

CAPÍTULO 11 119

AVALIAÇÃO DA PESQUISA DESENVOLVIDA NA UFSC EM PARCERIA COM AS SUAS FUNDAÇÕES DE APOIO

Carla Cerdote da Silva
Alexandre Marino Costa
Lilian Wrzesinski Simon
Alexandre Moraes Ramos

DOI 10.22533/at.ed.61019100711

CAPÍTULO 12	136
AVALIAÇÃO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS: UMA ANÁLISE DO DESEMPENHO ACADÊMICO E DA EVASÃO EM UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO	
Amália Borges Dário Rogério da Silva Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.61019100712	
CAPÍTULO 13	155
AVALIAÇÃO DE CURSOS E INSTITUIÇÕES: SISTEMA OU PROCESSO?	
Jacqueline Oliveira Lima Zago Vinícius Silva Flausino	
DOI 10.22533/at.ed.61019100713	
CAPÍTULO 14	166
AVALIAÇÃO DO ENSINO DA SUSTENTABILIDADE NOS MELHORES CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL DO BRASIL	
Juliana Ferreira Bezerra Moccock Felipe Guilherme de Oliveira Melo Ângela Tainá da Silva Monteiro Clarissa Nogueira Pessoa Isabela Nascimento Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.61019100714	
CAPÍTULO 15	183
AVALIAÇÃO FORMATIVA DOCENTE E DISCENTE EM DIFERENTES CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL: UMA REFLEXÃO COMPARATIVA	
Fernanda Sprada Lopes Silvana Mara Bernardi Rizotto Ivo José Both	
DOI 10.22533/at.ed.61019100715	
CAPÍTULO 16	189
INSTRUMENTOS PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS	
Carin Carvalho Brugnara	
DOI 10.22533/at.ed.61019100716	
CAPÍTULO 17	203
NOVA PERSPECTIVA DE AVALIAÇÃO NAS LICENCIATURAS: A CONFECÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	
Ezequias Cardozo da Cunha Junior Augusto Helberty Silva	
DOI 10.22533/at.ed.61019100717	
CAPÍTULO 18	211
O AMBIENTE ESCOLAR: A RELAÇÃO ENTRE O ESPAÇO EDUCACIONAL E A APRENDIZAGEM	
Humberto Torres Gonzales	
DOI 10.22533/at.ed.61019100718	

CAPÍTULO 19	217
POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO SUPERIOR E EVOLUÇÃO DE INDICADORES DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE ENTRE 1995 E 2013: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	
Alexandre Ramos de Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.61019100719	
CAPÍTULO 20	235
REFLEXÃO NARRATIVA E ANÁLISE DA MINHA PRÁTICA COMO DOCENTE	
Rubens Paulo Santos	
DOI 10.22533/at.ed.61019100720	
CAPÍTULO 21	251
RELAÇÃO DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO COM <i>PERFORMANCE</i> : O CASO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMUNITÁRIAS	
Jênifer de Brum Palmeiras	
Denize Grzybovski	
DOI 10.22533/at.ed.61019100721	
CAPÍTULO 22	271
TECNICAS MISTAS DE COLETA DE DADOS EM PESQUISA QUALITATIVA. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS PRÁTICAS AVALIATIVAS DOS PROFESSORES ESPECIALISTAS DA UNNE	
Rocio Mariel Obez	
Laura Isabel Avalos Olivera	
Marlene Soledad Steier	
Milena María Balbi	
DOI 10.22533/at.ed.61019100722	
CAPÍTULO 23	284
USO DE ABORDAGEM QUALITATIVA EM PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO	
Neide Aparecida de Souza Lehfeld	
Edilson Carlos Caritá	
Manoel Henrique Cintra Gabarra	
Carlos Eduardo Saraiva Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.61019100723	
CAPÍTULO 24	294
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: FLUÊNCIA TECNOLÓGICO-PEDAGÓGICA NA REDE E-TEC BRASIL UFSM	
Sabrina Bagetti	
Alessandro Carvalho Miola	
Elena Maria Mallmann	
DOI 10.22533/at.ed.61019100724	
SOBRE O ORGANIZADOR	309

CAPÍTULO 3

A AUTOAVALIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE ESTÍMULO AO CRESCIMENTO PESSOAL E DE GRUPOS DE TRABALHO

Bruna Larissa Maganhe

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Ana Luiza Carvalho de Oliveira Galvão

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Henrique Cancian

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Carmo Gabriel da Silva Filho

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Gustavo Cardoso Lima

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Nathalia Tami Nishida

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Iago Vinícius Teodoro Carraschi

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Bianca Freire Bium

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Bruna Alves Malheiros

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Mellory Martinson Martins

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Roberto Ruy Mendes de Araújo Filho

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

Marcelo Machado De Luca de Oliveira Ribeiro

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA/USP)
Tutor do grupo PET Zootecnia FZEA/USP
Pirassununga, São Paulo

RESUMO: A autoavaliação pode ser utilizada como uma ferramenta de avaliação de desempenho e autoconhecimento dos indivíduos e, também, pode colaborar para a compreensão do funcionamento de uma equipe. O grupo PET Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (FZEA/USP) desenvolveu a atividade como instrumento para delinear aspectos positivos e possíveis pontos de melhoria individuais e do grupo como um todo. Para a realização do trabalho, a atividade foi dividida em três etapas: auto avaliação, avaliação de cada participante e avaliação do grupo. Após o período de avaliação, foram observadas melhorias em relação à qualidade das reuniões, ao crescimento pessoal dos petianos e, houve uma melhor aceitação de críticas por parte de cada um deles. Foi possível observar uma maior eficiência na realização de tarefas.

PALAVRAS-CHAVE: Autoavaliação, desenvolvimento pessoal, trabalho em grupo, desempenho profissional.

INTRODUÇÃO

A auto avaliação pode ser definida como um processo periódico de monitoramento que avalia e interpreta o desempenho e interação entre indivíduos e, de cada membro em relação ao grupo. Constitui em uma prática que tem como principal objetivo promover os processos de transformação pessoal, profissional e social (Sociedade Brasileira de Coaching, 2015).

Como sugerido pelo Instituto Brasileiro de Coaching (2015), “*uma autoavaliação é de suma importância, seja qual for a área em que será aplicada*”. Ter conhecimento das qualidades e habilidades a serem adquiridas ou aperfeiçoadas, abordados a partir de diferentes pontos de vista, é o primeiro passo para dar início a melhoria. O reconhecimento das características e dificuldades de cada indivíduo é um primeiro passo para a reflexão necessária para minimizar ou eliminar pontos indesejáveis e promover aprimoramento pessoal e do grupo.

Ainda, OLIVEIRA-CASTRO, LIMA e VEIGA (1996) ressaltam que o desempenho de um grupo é resultado de diversas variáveis, não podendo ser visto apenas como fruto das competências individuais de cada membro da equipe. O desempenho é resultado do êxito nas relações interpessoais, da dinâmica da equipe, do ambiente de trabalho e de outras variáveis.

Tendo em vista a relevância identificada no desenvolvimento de um processo de auto avaliação, foi proposto pelo grupo PET Zootecnia da FZEA/USP, incluir a auto avaliação individual e do grupo, entre as atividades a serem realizadas no planejamento anual de ações e projetos, com duas dinâmicas específicas, no meio do ano e ao final do período. O Processo permite levantar informações e, a partir do autoconhecimento compartilhado e discutido em grupo, buscar melhorias na dinâmica das interações pessoais, assim como expor problemas e identificar caminhos de estímulo para a mudança de comportamentos que permitam a superação de impasses

e resolução de conflitos.

OBJETIVOS

Partindo da premissa que todo indivíduo ou grupo é passível de progresso, a atividade teve como objetivo buscar melhorias na dinâmica do grupo, assim como expor falhas para que as mesmas pudessem ser solucionadas.

Além disso, os petianos foram estimulados a contrastar seu desempenho esperado com o relatado pelo grupo e, agir para minimizar ou eliminar, ou ainda, justificar as diferenças encontradas.

METODOLOGIA

Para melhor eficiência na atividade e, maior clareza na elaboração dos resultados, as análises foram divididas em três etapas:

1. Auto avaliação: cada petiano dispõe de um período pré-determinado para análise do seu desempenho nas diversas atividades para com o grupo, além de decorrer sobre possíveis melhorias, falhas e crescimento pessoal adquirido ao longo do ano.
2. Avaliação Individual do petiano no grupo: nesta etapa, cada membro é avaliado abertamente por cada integrante do grupo. São expostos pontos positivos, que agregam qualidade às atividades desenvolvidas pelo grupo, tais como intuito motivacional; além de indicar problemas e dificuldades que o aparecem sob o olhar de seus colegas, visando estimular a autorreflexão.
3. Avaliação do grupo: nesta última etapa, o grupo aborda abertamente pontos como entrosamento do grupo, funcionamento das reuniões, efetividade no tempo gasto nas discussões, planejamento das atividades, distrações, rotatividade de tarefas e possíveis pontos de melhoria em relação ao funcionamento do grupo como um todo.

Vale ressaltar que o tutor do grupo participou em todas as etapas da avaliação, como qualquer outro integrante do grupo PET, colaborando com críticas e sugestões, além de se submeter ao mesmo sistema de avaliação.

A proposta considerou para elaborar a avaliação, os seguintes pontos:

- Pontualidade;
- Faltas;
- Prazo de entrega das atividades;
- Pró-atividade;
- Disposição em aceitar desafios;
- Efetividade no trabalho em equipe;
- Características e qualidades individuais;

- Habilidades almejadas;
- Dedicção
- Evolução do Petiano no período

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como resultado da atividade, foram observados progressos, principalmente, quanto à dinâmica de divisão de tarefas e de articulação do grupo. A duração das reuniões passou a ser mais adequada ao conteúdo debatido, resultando em reuniões mais concisas e mais proveitosas. O grau de satisfação com a realização das reuniões periódicas aumentou significativamente. Houve melhoria na comunicação entre os petianos, assim o entrosamento e o respeito entre os membros da equipe. Em relação aos debates e, os processos de feedback mostraram melhoria nos mesmos itens já indicados. No que diz respeito à cada integrante do grupo, foi relatado pelos petianos uma melhor aceitação de críticas, sabendo respeitá-las e utilizá-las a favor do crescimento pessoal, aperfeiçoando a habilidade de expor opiniões de forma a não desmotivar o companheiro de equipe.

CONCLUSÃO

Os resultados observados permitem afirmar que houve avanço significativo no modo como os trabalhos do grupo PET Zootecnia são realizados e, cada um de seus membros apresentou maior eficiência e maior satisfação pessoal na participação nas atividades. Pode-se concluir que a autoavaliação pessoal e da equipe foi um método eficaz no aprimoramento pessoal e profissional dos petianos quanto à comunicação, aceitação de críticas e crescimento pessoal, além apresentar melhoria na produtividade do grupo. A atividade, se apresentou muito positiva no caso estudado e, pode ser aplicada inclusive como forma de preparo de estudantes para o mercado de trabalho, no qual o respeito, a tolerância, e a capacidade de ceder espaço para discussão, refletir e lidar com problemas, são habilidades de grande relevância.

REFERÊNCIAS

(IBC) Instituto Brasileiro de Coaching Disponível em: <<http://www.ibccoaching.com.br/tudo-sobre-coaching/rh-e-gestao-de-pessoas/a-importancia-da-autoavaliacao-profissional/>> Acesso em 15/11/2015

OLIVEIRA-CASTRO, G. A., LIMA, G. B. C., VEIGA, M. R. M. Implantação de um sistema de avaliação de desempenho: métodos e estratégias. *Revista de Administração*, v. 31, n. 3, p. 38-52, 1996

(SBC) Sociedade Brasileira de Coaching Disponível em: <<https://www.sbcoaching.com.br/coaching/autoavaliacao-profissional>> Acesso em 15/11/2015

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-461-0



9 788572 474610